



Análise SWOT: a implementação da Diretiva INSPIRE nas entidades da Administração Pública

Alexandra Fonseca
Equipa SNIG/INSPIRE



Objectivos

- Realizar uma análise SWOT (*Strenghts, Weaknessess, Opportunities and Threats*) focada na implementação INSPIRE e desenvolvimento do SNIG contando com a colaboração das instituições que fazem parte da Rede de Pontos Focais INSPIRE Core.
- Contribuir para o “Diagnóstico SNIG/INSPIRE 2015” peça fundamental da preparação da Visão SNIG 2020.

Análise SWOT

Preparação de listagem de potenciais fatores internos a considerar na análise das Forças/Fraquezas e de fatores externos a ter em conta na identificação de Oportunidades/Ameaças (DGT)

Realização da análise SWOT
“O INSPIRE/SNIG na minha entidade” (RPF INSPIRE Core)

Convite aos Pontos Focais para participação na equipa de redação.

Análise integrada como resultado da classificação das respostas de acordo com a lista de fatores fornecida e posterior identificação dos fatores mais frequentemente referidos pelas instituições em cada pilar. (Equipa de Redação)

Obtenção de comentários dos PF da rede (DGT)

Produção do documento final (Equipa de Redação)

Composição da Rede de Pontos Focais INSPIRE Core

Instituição Rede de Pontos Focais INSPIRE Core	Ponto Focal
Administração Central do Sistema de Saúde, I.P (ACSS, I.P.)	Dina Susana Costa Santos
Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA, I. P.)	Luis Baltazar
Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC)	Giuseppe Cornaglia
Autoridade Tributária e Aduaneira (AT)	Carlos Melo
Correios de Portugal, S.A. (CTT, S.A.)	José Pedro Duarte Alves Rufino
Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente/Direção Serviços de Informação Geográfica e Cadastro - Região Autónoma da Madeira (DROTA/DSIGC)	Duarte Costa
Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG)	Cristina Antunes
Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)	Carina Oliveira
Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM)	Henrique Tato Marinho
Direção-Geral do Território (DGT)	Manuel Valério
Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR)	António Perdigão
Direção Geral de Saúde (DGS)	José Nunes Martins
Estradas de Portugal,S.A. (EP,S.A.)	Luis Alexandre Correia
Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)	Dulce Beatriz
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P. (ICNF, IP)	Teresa Pimenta

Composição da Rede de Pontos Focais INSPIRE Core

Instituição Rede de Pontos Focais INSPIRE Core	Ponto Focal
Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. (IHRU, I.P.)	Ana Paula Noé da Silva
Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. (IMT, I.P.)	Catarina Marcelino
Instituto da Vinha e do Vinho, I.P. (IVV, I.P.)	João Carlos Farinha Leitão
Instituto de Financiamento da Agricultura e das Pescas, I.P. (IFAP, I.P.)	Célia Sousa
Instituto Geográfico do Exército (IGEOE)	Carlos Machado
Instituto Hidrográfico (IH)	Rui Manuel Reino Batista
Autoridade Nacional da Aviação Civil, I.P (ANAC, I.P.)	Luis Ferreira
Instituto Nacional de Emergência Médica, I.P (INEM, I.P.)	José Ferreira
Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE, I.P.)	Ana Maria Antónia dos Santos
Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I. P. (INIAV)	Irene Cadima
Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P. (IPMA, I.P.)	Ricardo Deus
Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P. (LNEG, I.P.)	Gabriel Luís
Navegação Aérea de Portugal, E.P.E. (NAV PORTUGAL, E. P. E)	
Rede Ferroviária Nacional, E.P.E. (REFER, E.P.E.)	João Carlos Silva
Secretaria Regional do Turismo e Transportes - Região Autónoma dos Açores (RAA)	Marlene Antunes

Fatores Internos e Externos para a Análise SWOT INSPIRE/SNIG

Fatores Internos	Fatores Externos
<ol style="list-style-type: none"> 1. Recursos Humanos (e.g. nº e formação/especialização/áreas de competência; criação de equipas) 2. Equipamentos e SW/ferramentas informáticas 3. Financiamento interno 4. Procedimentos internos (e.g. administrativos e financeiros; governança/estratégia; organização interna; gestão/liderança; comunicação e disseminação da informação) 5. Articulação com NCP INSPIRE/coordenação do SNIG 6. Articulação com as outras entidades (grupos de trabalho, parcerias,) 7. Ações de sensibilização interna 8. Implementação de Metadados – produção; conformidade; qualidade 9. Implementação de CDG – produção; harmonização de acordo com as especificações de dados INSPIRE 10. Implementação de Serviços – produção de acordo com as especificações INSPIRE 11. Monitorização INSPIRE – capacidade de concretização; resultados 12. Disponibilização e Partilha de dados – práticas; acordos; licenças 13. Reconhecimento pelos utilizadores 14. Outros 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fundos Europeus 2. Redes Internacionais 3. Universidades e centros de investigação 4. Desenvolvimentos tecnológicos 5. Atuação das tutelas 6. Políticas Nacionais (políticas de disponibilização de dados, políticas de preços na cedência de informação; políticas de dados abertos ...) 7. Legislação Nacional 8. Recursos Humanos na Administração Pública 9. Formação disponível 10. Existência de ações de disseminação e sensibilização 11. Investimento Nacional disponível para acesso a potenciais programas de financiamento no domínio das IDE e da produção de IG; 12. Orçamentos do setor público 13. Atuação da Comissão Europeia 14. Desenvolvimentos em Espanha e noutros países 15. Mudança de paradigma na IG 16. Nível de procura e características dos utilizadores 17. Outros



Resultados



- Das **29 instituições** públicas da RPF INSPIRE Core **responderam 18** .
- o **INE, a DGRM e a RAA** voluntariaram-se para participar na **equipa de redação**.
- Foram identificados os **fatores mais frequentemente referidos** pelas instituições da RPF INSPIRE Core relativamente a cada um dos pilares, por ordem de frequência.

Strenghts (Forças)

1. Recursos Humanos
2. Equipamentos e SW
5. Articulação com NCP INSPIRE
12. Disponibilização e partilha de dados
4. Procedimentos internos
8. Implementação de metadados

Weaknessess (Fraquezas)

1. Recursos Humanos
2. Equipamentos e SW
4. Procedimentos internos
3. Financiamento interno
6. Articulação com as outras entidades

Opportunities (Oportunidades)

4. Desenvolvimentos tecnológicos
6. Politicas nacionais
16. Nível de procura e características dos utilizadores
3. Universidades e centros de investigação
1. Fundos Europeus

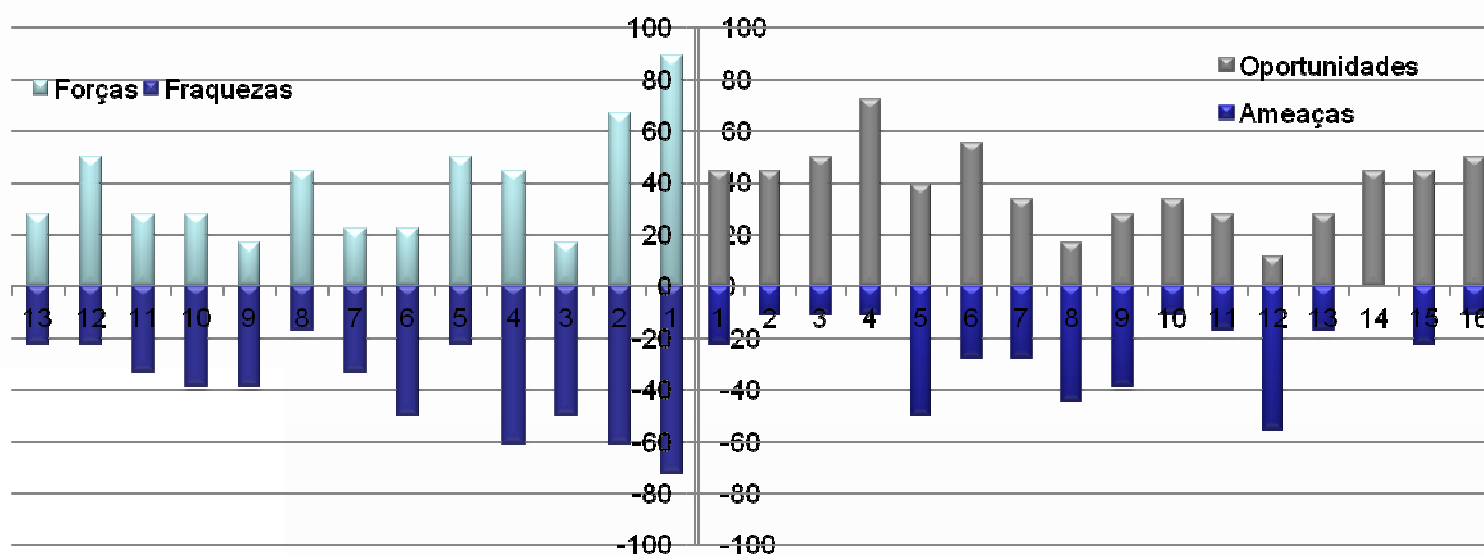
Threaths (Ameaças)

12. Orçamento do setor público
5. Atuação das tutelas
8. Recursos humanos na AP
9. Formação disponível

Análise SWOT: Resultados

Factores Internos
1. Recursos Humanos
2. Equipamentos e SW
3. Financiamento Interno
4. Procedimentos Internos
5. Articulação com NCP INSPIRE/CO-SNIG
6. Articulação com outras entidades
7. Ações de Sensibilização Interna
8. Implementação de Metadados
9. Implementação de CGD
10. Implementação de Serviços
11. Monitorização Inspire
12. Disponibilização e Partilha de dados
13. Reconhecimento pelos utilizadores

Factores Externos
1. Fundos Europeus
2. Redes Internacionais
3. Universidades e centros de investigação
4. Desenvolvimentos tecnológicos
5. Atuação das tutelas
6. Políticas Nacionais
7. Legislação Nacional
8. Recursos Humanos na Administração Pública
9. Formação disponível
10. Existência de ações de disseminação e sensibilização
11. Investimento Nacional disponível para acesso a potenciais programas de financiamento no domínio das IIG e da produção de IG;
12. Orçamentos do setor público
13. Atuação da Comissão Europeia
14. Desenvolvimentos em Espanha e noutros países
15. Mudança de paradigma na IG
16. Nível de procura e características dos utilizadores



Recursos humanos

qualificados

motivados

experiência em sistemas
de informação

equipas multidisciplinares

Equipamentos e SW

software e aplicações
para INSPIRE

infraestrutura
tecnológica

Articulação com NCP INSPIRE

boa coordenação

boa cooperação

interdisciplinaridade



Recursos Humanos

escassez

Pouca disponibilidade

equipas pouco coesas

formação e atualização

inadequação das
competências

Equipamentos e SW

desatualização

desadequação

Pouca disponibilidade orçamental

Procedimentos internos

articulação entre unidades orgânicas

reestruturação da AP

dispersão funcional e
geográfica

organização administrativa e
financeira

governança

fraquezas



Desenvolvimentos tecnológicos

TIC para gestão de informação

programas e legislação
nacional e europeia

atualização
tecnológica

apoio à
decisão

Políticas Nacionais

RNID

estratégias concertadas em Tutelas/Ministérios

Acesso a programas de
financiamento

uniformização de
políticas

Nível de procura e características dos utilizadores

crescente procura de dados geográficos

Utilizadores mais informados e
exigentes



oportunidades

Orçamento do setor público

Inibição e desperdício dos escassos recursos disponíveis

redução da capacidade de execução

complexidade e morosidade dos procedimentos de gestão orçamental

cortes e congelamentos

orçamentos restritivos

não aproveitamento das infraestruturas tecnológicas existentes

Atuação das tutelas

alterações organizacionais e de competências

agendas políticas

decisões de investimento fragmentadas

falta de sensibilidade das tutelas para o tema

Limitações à contratação e progressão na carreira

alteração do rumo, objetivos e prioridades das instituições públicas

descontinuidade na ação

imposição de cortes orçamentais e limitações à contratação





Conclusões



- **Mais de metade** das instituições da Rede de Pontos Focais INSPIRE contribuíram com a sua perspetiva para a Análise SWOT INSPIRE/SNIG.
- **As respostas são diversas**, denotando-se diferentes interpretações dos parâmetros disponibilizados para a análise e o recurso a formas de apresentação e níveis de detalhe diferentes.



Conclusões



os **Recursos Humanos** surgem como a **principal força** identificada pelas entidades da Rede de Pontos Focais Core e os **Equipamentos e SW** disponíveis para os desenvolvimentos aplicativos necessários à implementação da Diretiva INSPIRE contando com a crescente utilização de tecnologia Open Source.



Conclusões



- A articulação com o NCP e a Disponibilização e Partilha de Dados seguem-se no que toca às forças mais citadas.
- Muitas instituições realçam os procedimentos internos e a implementação de metadados como fatores fundamentais no contexto da implementação da diretiva.

- o número reduzido de recursos humanos, aliado à inadequação das suas competências para as exigências técnicas de implementação da diretiva colocam-no como a **principal fraqueza**.
- O deficiente grau de atualização do **equipamento informático** e a reduzida **disponibilidade orçamental** para aquisição de software adequado às necessidades é outra das fraquezas mais nomeadas a par com as deficiências nos **procedimentos internos**.



Conclusões



- o financiamento interno e a articulação com outras entidades são apontados como fragilidades bastante significativas com implicações diretas na contratação de recursos humanos e na implementação da diretiva, respetivamente.



Conclusões



- Os desenvolvimentos tecnológicos a par com as políticas nacionais de disponibilização de informação foram apontados como os principais fatores de **oportunidade** para a implementação da Diretiva.



Conclusões



- Acessoriamente um maior nível de procura de informação geográfica e um perfil de utilizador mais exigente, o estabelecimento de parcerias com as universidades e centros de investigação assim como o recurso aos Fundos Europeus disponíveis poderão constituir outros fatores de oportunidade, para a partilha e criação de informação geográfica.



Conclusões



- Os orçamentos do setor público sucessivamente restritivos e cada vez mais limitados, com implicações na produção de informação e na capacidade de execução de projetos, assim como a **descontinuidade de atuação das tutelas**, associadas à pouca sensibilização e mudanças frequentes, representam as principais **ameaças** identificadas pelas instituições.



Conclusões



- Adicionalmente surgem a situação atual dos **recursos humanos na Administração Pública**, escassos, pouco disponíveis, sem possibilidade de progressão na carreira bem como a reduzida oferta de **formação especializada** orientada para a regulamentação e aspetos técnicos e tecnológicos relacionados com a implementação da diretiva INSPIRE.



Equipa de Redação

- (DGRM) Henrique Tato Marinho
- (INE) Ana Santos e João Geirinhas
- (RAA) Marlene Antunes
- (DGT) Alexandra Fonseca

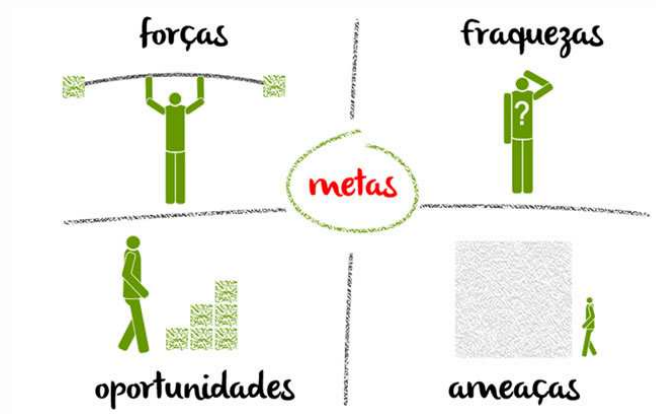


SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

ANÁLISE SWOT INSPIRE/SNIG

2015-05-15

0.2



Participe enviando comentários para:

INSPIRE@dgterritorio.pt



snig
2020

iGEO | INFORMAÇÃO
GEOGRÁFICA